

## **Aplicação do modelo AMMI no valor de luminosidade de cultivares de feijão carioca**

**Jhessica Letícia Kirch<sup>1</sup>, Acácia Mecejana Diniz Souza<sup>2</sup>, Alisson Fernando Chiorato<sup>3</sup>, Carlos Tadeu dos Santos Dias<sup>4</sup>**

**Resumo:** *Objetivou-se no trabalho avaliar os efeitos da interação entre genótipos e ambientes em relação ao escurecimento de grão de 19 cultivares de feijoeiros do tipo carioca pelo método de escurecimento acelerado com 96 horas de exposição à fonte de iluminação com base no modelo aditivo com interação multiplicativa (AMMI). O ensaio foi instalado no delineamento experimental aleatorizados em três blocos em seis ambientes no Estado de São Paulo, sendo eles Campinas e Tatuí na época da “seca”, Votuporanga e Ribeirão Preto, “inverno” e Mococa e Campinas, “águas”. Os genótipos foram avaliados quanto a cor do tegumento dos grãos em função do valor de luminosidade ( $L^*$ ), expressos pela média de cinco aferições para cada amostra. Em termos de ajuste de modelo, dois componentes principais foram capazes de reter 75,16% da variabilidade original dos dados. Os genótipos Gen 90-4A-160, Gen 104-1A-291, Gen 106-4A-317 e IAC Milenio apresentam maior adaptabilidade e estabilidade, sendo assim recomendados para serem usados em todos os ambientes do estudo. Os genótipos Gen 45-2F-293P e Gen 104-1A-291 apresentam alta adaptabilidade aos ambientes e os maiores valores de  $L^*$ . O ambiente Tatuí na época da “seca” fornece a média mais baixa de escurecimento, sendo considerado um ambiente favorável.*

**Palavras-chave:** Adaptabilidade e estabilidade; Escurecimento de grãos; Interação genótipo  $\times$  ambiente; *Phaseolus vulgaris* L.

---

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Estatística e Experimentação Agronômica, Universidade de São Paulo - ESALQ/USP. email: [jhessicakirch@gmail.com](mailto:jhessicakirch@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro de Grãos e Fibras – Instituto Agronômico - IAC. email: [acacia@hotmail.com.br](mailto:acacia@hotmail.com.br)

<sup>3</sup> Centro de Grãos e Fibras – Instituto Agronômico - IAC. email: [afchiorato@iac.sp.gov.br](mailto:afchiorato@iac.sp.gov.br)

<sup>4</sup> Departamento de Ciências Exatas, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo - ESALQ/USP e Departamento de Ciências do Solo, Universidade Federal do Ceará - PPGCS/UFC. email: [ctsdias@usp.br](mailto:ctsdias@usp.br)